

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, colegas vereadoras e vereadores, senhoras e senhores que nos dão o prazer da sua visita hoje e todos que nos assistem, pela TVCâmara; este final de semana foi e está sendo um final de semana muito importante na vida da América Latina. E nós não podemos deixar de fazer uma reflexão sobre os últimos acontecimentos nesta Casa política. Primeiro, em nome do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, em nome do nosso líder, Ver.

Marcelo Sgarbossa, em nome do Ver. Adeli Sell e do Ver. Aldacir Oliboni, em nome da nossa presidenta eleita em Porto Alegre, Maria Celeste; em nome do nosso presidente, Dep. Paulo Pimenta, do Partido dos Trabalhadores, no Rio Grande do Sul. Primeiro, sexta-feira, o fato de estabelecer, de cumprir a Constituição Federal, que culminou, na quinta-feira, com a decisão do Supremo Tribunal Federal, não deixando nenhuma dúvida do que é cláusula pétrea, o que tem que ser cumprido e respeitado por todos nós brasileiros, que é a presunção de inocência. E isso vale para qualquer cidadão e cidadã brasileira. Portanto, a Constituição é aquilo que nos rege aqui e em qualquer canto do Brasil, nos nossos relacionamentos. Se nós não tivermos um respeito à Carta Magna e não a fizermos cumprir conforme está escrito, cada um vai fazer a justiça pelas suas próprias mãos. Para nós, que aqui estamos, Ver. Cecchim, que já fizemos vários debates, divergentes, mas respeitosos, continuaremos com essa postura e com essa posição, porque cumprir a Constituição, gostemos ou não, é uma obrigação de cada cidadã e cidadão brasileiros. Para nós, do Partido dos Trabalhadores, o presidente Lula, o maior presidente da história do Brasil, não temos dúvida nenhuma de que o presidente Lula é inocente.

(Aparte antirregimental do Ver. Cassiá Carpes.)

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Cassiá, use o microfone aqui para dizer qual é o partido mais ladrão no Rio Grande do Sul. Pegue a lista, venha aqui e diga, aí nós podemos debater.

Então, diante disso, eu respeito qualquer divergência dos colegas vereadores e vereadoras, afinal de contas esta é uma Casa política, uma Casa plural, e se nós não

tivermos a pluralidade... Agora, perguntem ao povo brasileiro qual foi o melhor momento em suas vidas, se não foi na gestão do presidente Lula e da presidente Dilma!

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Aqui nós temos um conjunto de visitantes que naturalmente reagem à fala. Portanto, partido que quiser disputar eleições tem que respeitar a Constituição brasileira, tem que respeitar os acordos internacionais: das Nações Unidas sobre os direitos humanos e sobre os recursos e direitos ambientais, da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Para isso evolui a humanidade; a humanidade não evolui, Presidenta Mônica Leal, a humanidade não pode evoluir em direção à barbárie. E eu termino com a solidariedade ao povo boliviano, que se rasgou a constituição através de movimentos fascistas, estabelecendo um golpe de estado. Esse é um problema do país vizinho, mas é um problema de todos nós da América Latina. É um problema de todos nós, e a nossa solidariedade ao povo excluído da Bolívia, que nesse período de 13 anos baixou a pobreza de 66%, na miséria absoluta, para 15%, e houve a maior distribuição de renda da história. Viva a América Latina! Viva a Constituição Brasileira!

(Texto sem revisão final.)